

António Custódio Gonçalves

*Ligada ao trabalho de investigação e estudo do Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto, esta Revista nasce não para crescer como comunicação de uma instituição, mas antes para se propor como espaço de debate e crítica sobre a investigação de temas e problemas africanos.*

*Será dada especial atenção à análise de problemáticas sobre o desenvolvimento global e temas sociais, discutidos nas suas sincronias e diacronias, com as suas modalidades de organização social e expressão cultural. Trata-se, por isso, também de uma revista de Ciências Sociais, da História à Economia, da Antropologia à Linguística, revisitando todos os domínios em que se pensam e investigam as sociedades africanas. Privilegiam-se, naturalmente, as sociedades de hoje, sem esquecer a sua construção histórica, principalmente moderna e contemporânea.*

*Aqui se espera acolher investigações e estudos qualificados, renovadores, também polémicos nos seus objectos, nas suas metodologias, nos seus paradigmas e nas suas interpretações. Esperam-se colaborações variadas, saudavelmente plurais, principalmente multidisciplinares. Aguardam-se, ainda, outras perspectivas interdisciplinares, convocando especialistas e experiências diversas que, nem sempre habituados a discutir e associar esforços e resultados, se possam aqui cruzar em torno desses temas e problemas comuns, analisados pelos diferentes campos das Ciências Sociais.*

*Investigações jovens, escoradas em trabalhos qualificados e inovadores, encontrarão nesta Revista o espaço crítico que devem procurar.*

*Não posso deixar de agradecer aos distintos membros da comunidade científica nacional e internacional a disponibilidade para integrarem o Conselho Científico da Revista.*

*Um agradecimento especial aos Colegas do Conselho de Redacção e a todos os colaboradores que, com a sua experiência, o seu saber e dedicação, enriqueceram este primeiro número.*

*A edição da Revista, que se pretende semestral, e de ampla divulgação, deve-se à Fundação Eng<sup>o</sup> António de Almeida, que garantirá a sua regularidade, a qualidade de apresentação e a sua distribuição. O nosso testemunho de apreço e de agradecimento ao Dr. Fernando Aguiar-Branco, Presidente da Fundação, pelo seu apoio clarividente e pela sua sensibilidade aos problemas e aos estudos africanos.*